

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 38 - EDUCAÇÃO
IES: 31005012 - PUC-RIO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31005012001P0 - EDUCAÇÃO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
EDUCAÇÃO	Doutorado		1976
	Mestrado	1965	

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
EDUCAÇÃO	Doutorado	2007	2008	2009
	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.00	Muito Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

O Programa organiza-se na área de concentração: "Educação Brasileira" e nas seguintes linhas de pesquisa: "Formação de Professores: tendências e dilemas"; "História das Idéias e Instituições Educacionais"; "Educação, Relações Sociais e Construção Democrática" e "Processos Culturais, Instâncias de Socialização e a Educação", constituídas por 17 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e apoiados por financiamento. As linhas de pesquisa e os projetos em andamento são consistentes, abrangentes e atualizados. A relação dos projetos com as linhas de pesquisa em que se inserem tem como muito Bom. Dos 22 professores do programa, 7 são colaboradores. Isto se explica pela transição que o Programa vem passando com uma considerável porção de professores em período de aposentadoria. Em relação à pesquisa 19 professores (somente 2 colaboradores) tem projetos de pesquisa. Ressalta-se que 5 professores colaboradores não tem projeto de pesquisa. Há compatibilidade entre a distribuição do número de professores em relação às linhas de pesquisa. A descrição da estrutura curricular foi detalhada, permitindo observar organicidade entre as linhas, os projetos de pesquisa, a estrutura curricular e as temáticas das dissertações. O conjunto das disciplinas e suas respectivas bibliografias são atuais e está em consonância com o corpo docente. Considerando-se tais análises, o Programa foi Muito Bom quanto à coerência, consistência a abrangência da estrutura curricular neste triênio. A proposta do Programa apresenta projeto em que destaca as estratégias que pretende adotar para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros. A Proposta indicou a existência de uma política de credenciamento e credenciamento de docentes e informou sobre a realização dessa atividade no triênio. O credenciamento, anual, exige: ser pesquisador; ter projeto de pesquisa e submetê-lo ao julgamento dos pares; procurar sistematicamente fontes de financiamento; integrar ou coordenar grupo de pesquisa; ter publicações sintonizadas com a pesquisa em desenvolvimento. O credenciamento é trienal, realizado de acordo com a sistemática da PUC-Rio, a partir da avaliação da produção dos docentes nas Comissões de Carreira Docente, do Departamento, do Centro e da Universidade. O Programa segue as normas institucionais e todos os professores da pós-graduação (exceto aqueles que estão em processo de

Ficha de Avaliação do Programa

aposentadoria e/ou integram o quadro complementar da pós-graduação) ministram disciplinas na graduação. O Programa realiza acompanhamento de egressos, fomentando a participação dos mesmos em grupos de pesquisa. O Programa já formou 670 mestres e 151 doutores e, neste triênio, 8 pós-doutores. Há informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos. Sendo assim, o Programa obteve MB no que respeita ao seu planejamento com vistas ao seu desenvolvimento futuro. Tendo em vista as informações fornecidas, os laboratórios, recursos de informática e biblioteca foram compatíveis com as necessidades geradas pelo funcionamento do Programa. Em termos de infraestrutura, o Programa pode ser considerado Muito Bom no triênio.

Ressalta-se o impacto do pPrograma da PUCRio em termos de formação de lideranças civis e acadêmicas nacionais. O Programa desenvolve também um Minter e um Dinter, com a Universidade do Estado do Pará e um PROCAD com a Universidade Estadual do Pará.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10.00	Muito Bom
2.5. Inserção acadêmica do corpo docente.	15.00	Muito Bom
	Comissão:	Muito Bom

Apreciação

No início do triênio, o Programa contava com 23 docentes, 16 dos quais integrantes do corpo permanente e ao final com 18 docentes, 15 permanentes (83%) indicando que não houve dependência de docentes colaboradores. O PPGEdU/PUCRio, sofreu um processo de renovação de seu corpo docente: no triênio em consideração desligaram-se do programa 5 docentes, sendo 4 por aposentadoria. O perfil dos docentes permanentes é compatível com as linhas e pesquisa do Programa, assim como o dos não permanentes. Quanto ao aprimoramento do corpo docente permanente, o Programa é avaliado como Muito Bom, uma vez que 78% tiveram participação em eventos, havendo registro de que 10 realizaram estágio de pesquisa ou pós-doutoramento durante o triênio. Dos docentes permanentes, em média, 87 % lecionaram na pós-graduação e 100% orientaram neste nível de ensino (Muito Bom). A dimensão do corpo discente em relação aos docentes permanentes obteve conceito Muito Bom. A ampla (90%) maioria das disciplinas oferecidas está sob responsabilidade de docentes permanentes. Todos os docentes permanentes participam em projetos de pesquisa, o que é adequado e classifica o Programa no triênio como Muito Bom neste indicador. Com relação à quantidade de projetos de pesquisa em que os docentes permanentes se envolveram no triênio, 100% deles respeitaram a exigência da área, ou seja: participação em no máximo 3 projetos, com responsabilidade por, no máximo, 2 projetos (Muito Bom). Houve 100% de docentes permanentes responsáveis por projetos de pesquisa, o que é considerado MB. Dos projetos de pesquisa, 78% contaram com financiamento (Muito Bom). Via de regra os projetos são financiados pela CAPES, CNPq, MEC/SAEB, MEC/INEP, FINEP, FAPERJ, Fundação Ford. Há projetos com mais de uma fonte de financiamento. A atuação dos docentes na graduação foi considerada MB, destacando-se a docência e a orientação de IC. Em 2009 foram orientados 31 bolsistas, em 2008, 16 e em 2007, 22. Em 2009, 8 docentes não apresentaram carga horária na graduação, dos quais dois permanentes. Em 2008, 7 docentes, dos quais 2 eram permanentes e em 2007, 2 colaboradores não atuaram na graduação. Com relação à inserção acadêmica do corpo docente, foi considerada MB, na medida em que parte expressiva dos docentes permanentes participa de Comitês de Avaliação, como CAPES, FAPERJ, ANPED, CNPq. É de destacar que 9 professores tem bolsa produtividade CNPq. Também há participação na coordenação de GT da ANPED, membros de conselho editorial de inúmeras revistas qualis nacionais e internacionais e parecerista do Próciência/UERJ e PRONEX/CNPq.

Ficha de Avaliação do Programa

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	10.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	40.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.00	Muito Bom
3.5. Participação de discentes em projeto de pesquisa.	10.00	Muito Bom

Comissão:**Muito Bom**

Apreciação

O Programa iniciou suas atividades em 1966, com o Curso de Mestrado, pioneiro no Brasil. Em 1976 foi iniciado o Curso de Doutorado. Até 2009 o Programa já havia formado 670 mestres e 151 doutores e 8 pós-doutores. No triênio, o Programa produziu 61 dissertações e 122 teses de doutorado. O número de titulados de mestrado e de doutorado em relação ao conjunto dos docentes permanentes foi Muito Bom. Do total de saída de alunos, 97% se deu por titulação, o que é Muito Bom. Do total de concluintes no período, 92% foram orientados por docentes permanentes, índice considerado Muito Bom. A distribuição de defesas por orientador do corpo permanente no triênio foi Muito Bom. Do total de docentes do Programa, 100 têm entre três e dez orientandos de pós-graduação (Muito Bom). As análises foram relativizadas para docentes novos e para um grupo de colaboradores que estava em processo de aposentadoria. Os resumos das dissertações e teses defendidas mostram adequação aos objetivos e definições das linhas de pesquisa (Conceito MB).

Todas as bancas foram compostas por doutores e possuíam membros externos (Muito Bom). O percentual de discentes-autores em relação ao total de discentes foi de 100% (Muito Bom), enquanto a média de produção bibliográfica e técnica dos discentes e egressos por discente matriculado foi 1,7 (Muito Bom). Em relação à publicação qualificada, a razão entre o número de produtos de alunos e egressos e o tamanho do corpo discente foi 4,9 (Conceito). O tempo médio de titulação do mestrado no triênio foi de 27 meses (Muito Bom). O tempo médio de titulação do doutorado no triênio foi Muito Bom. A porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 30 meses e de doutorado em até 48 meses foi de 90% (Muito Bom). Nos projetos de pesquisa foi registrada a presença de alunos de graduação, 62% tiveram participação de alunos de mestrado (Muito Bom) e 90% contaram com alunos de doutorado (Muito Bom).

PRODUÇÃO INTELLECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.00	Muito Bom

Comissão:**Muito Bom**

Apreciação

O montante total da produção qualificada do corpo docente permanente, no triênio, foi de 59 produtos em periódicos (A1 – 21; A2 – 7; B1 – 9; B2 – 5; B3 – 5; B4 – 8; e B5 – 4), perfazendo uma média ponderada por membros do corpo docente permanente de 64,34 por ano. Em relação à produção em livros, o montante total foi de 27 textos integrais (L4 – 4; L3 – 14; L2 – 5; L1 – 3) e 73 capítulos (L4 – 13; L3 – 27;

Ficha de Avaliação do Programa

L2 – 33; L1 – 0), compondo uma média ponderada por docente permanente de 140,91 por ano. Tais valores, em comparação com as médias da área, conferem conceito Muito Bom ao Programa. É de destacar o alto número de produtos em periódicos e nos estratos A1, A2, L4, o que indica uma produção muito qualificada. O conceito referente à produção qualificada em anais foi Muito Bom. Dos docentes permanentes no período, 84% publicaram, pelo menos, 6 produtos qualificados. O percentual de docentes permanentes com, no mínimo 3 produtos veiculados em periódicos até B2 ou livros, no mínimo L2 foi de 77%. Não considerando alguns dos professores que já estão em processo de aposentadoria e alguns dos professores novatos a grande maioria dos docentes tem publicação em periódico até B2. A produção técnica dos membros do corpo docente atingiu uma média anual de 5,5 produtos/docente.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	55.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	30.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom

Comissão: Muito Bom

Apreciação

No que se refere ao impacto e inserção educacionais e sociais, o Programa informa estar envolvido nos seguintes tipos de atividades: nas principais universidades do país, como UFRJ, UERJ, UFRRJ, FIOCRUZ, e Secretarias de Educação de municípios e de estado, e muitas outras. A par disto é de ressaltar a realização de DINTER, com conclusão prevista para 2010, com instituições do Pará (UEPA, UFPA, UNAMA, CEFET Pará, CESUPA), apoiado pela CAPES. Paralelo a tal ação o PPGEd desenvolveu um PROCAD com a UEPA, para fortalecimento de grupos de pesquisa, com a formação de doutorandos e um a Cooperação Acadêmica estabelecida entre a PUC-Rio. Também neste rol de impacto educacionais e sociais o PPGEd tem desenvolvido programa de pós-doutorado, atraindo professores de diversas regiões do país. O PPGEd vem desenvolvendo atividades de extensão como A Escola no Divã: Uma abordagem psicanalítica da Educação (Ciclo de Palestras), A Educação e a Dor de Aprender (Curso) e A creche e o trabalho cotidiano com crianças de 0 a 3 anos (curso). Também pode ser citada como contribuição para a formação e o aperfeiçoamento em serviço do magistério, o oferecimento dos seguintes cursos de especialização: Educação Infantil: Perspectivas de Trabalho em creches e pré-escolas; Mídia, Tecnologias da Informação e Novas Práticas Educacionais; Educação Ambiental; Educação e Inclusão; Administração Escolar e Gestão Educacional. Nos Projetos de Cunho Acadêmico e Social destacam-se as ações sócioeducativas de apoio pedagógico às Classes Comunitárias desenvolvidas junto a dois segmentos: A) junto às Classes Comunitárias Pré-Técnicas / Profissionais; B) junto aos Cursos Pré-Vestibulares Comunitários. Também pode ser citada a atuação do Programa na formação de profissionais da educação através de: Curso de Especialização (EAD) em Gestão e Avaliação da Educação Pública do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação/CAED da UFJF/Secretaria Estadual de Educação do Ceará, dirigido à formação de diretores e equipes pedagógicas das escolas públicas estaduais do Ceará; e no Programa Multicurso Matemática Ensino Médio da Fundação Roberto Marinho/Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo. Também a assessoria para o Programa Globo Educação da TV Globo, Canal Futura e a Pindorama Filmes. O conjunto de tais atividades é considerado Muito Bom.

Já com relação ao impacto e inserção científicos e tecnológicos, são relatados os seguintes tipos de atividades: A PUCRio vem trabalhando em rede de pesquisa com Università Cattolica Del Sacro Cuore de Milão – Pier Cesare Rivoltella; New York University, via projeto de pesquisa Qualitative Study of Relationships between Families and Schools in Diverse Urban Contexts; Universidade do Minho, Braga/Portugal - Prof Manuel Jacinto Sarmento coordenador do Instituto de Estudos da Criança (IEC); Universidade de Sorbonne, Paris V - Professores Régine Sirota e Eric Pleasance; Universidade Nacional de La Plata (Argentina); ao Grupo de Ética Aplicada – Bioética, da Universidade de Valencia; colaboração interinstitucional e internacional na área de história da educação CAPES/GRICES – Projeto nº 174/07: História da Profissão Docente no Brasil e em Portugal: aproximações e distanciamentos . Paralelo a PUC Rio sediou o XXVIII Congresso Internacional da Latin American Studies Association (LASA 2009) em julho de 2009. Docentes do Programa integram associações científicas como ANPED, ABA, ENDIPE, ANPEDINHA sudeste, Membro da British Sociological Association, entre outras e são consultores da CAPES, CNPQ, FAPERJ, INEP bem como pareceristas ad hocs de importantes revistas nacionais e internacionais. Assim, foi considerado Conceito MB no triênio, em relação a este indicador.

Ficha de Avaliação do Programa

Na integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relata a parceria com a Universidade Católica de Petrópolis/UCP, com o objetivo de intercâmbio de pesquisa e de pesquisadores, particularmente no que se refere aos estudos sobre escola, conhecimento e cultura; práticas pedagógicas e formação de professores. Nesta categoria merecem destaque o programa DINTER e o PROCAD, já citados. O conjunto dessas atividades é avaliado como Conceito MB.

A página Web do Programa contém informações sobre a proposta do Programa, linhas de pesquisa, professores, grade curricular, seleção e calendários e publicações, o que é considerado Conceito MB. As dissertações e teses defendidas no triênio estão disponibilizadas na íntegra (Conceito MB).

ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
As notas 6 e 7 são reservadas exclusivamente para os programas com doutorado, classificados como nota 5 na primeira etapa de realização da avaliação trienal, e que atendam necessária e obrigatoriamente duas condições: i) apresentem desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área, ii) tenham um nível de desempenho altamente diferenciado em relação aos demais programas da área.	0.00	Muito Bom

Comissão:	Muito Bom
-----------	-----------

Apreciação

1. Inserção internacional do Programa

O curso de Mestrado foi pioneiro no país e funciona regularmente desde 1966. O curso de Doutorado foi iniciado em 1976. O Programa possui corpo docente com 16 docentes permanentes muito experientes, com significativa produção internacionalizada tanto pelo número de produtos como pela qualidade dos veículos de disseminação. Em relação à produção em periódicos, no triênio, foram publicados 14 artigos A1 e 20 A2 perfazendo uma média ponderada de 116,94 pontos por docente. Em relação a livros, foram publicados 13 livros e 4 capítulos L4, perfazendo uma média ponderada, no triênio, de 124,9 pontos, por docente. Tal produção foi bem distribuída entre os docentes, na medida em que 60% dos docentes permanentes publicaram em periódicos A1 e A2 no triênio.

O corpo docente permanente tem significativa inserção na pesquisa e na produção de conhecimento da área, explicitado, entre os outros aspectos, pelo número de bolsas e auxílios de pesquisa recebidos junto às agências de fomento. Do total de 16 docentes permanentes, 55% possuem bolsa produtividade do CNPq. Em relação aos auxílios para pesquisa destacam-se as seguintes fontes financiadoras: 47 projetos financiados pelo CNPq; 4 pela CAPES, 5 pela Fundação Ford; 5 pelo MEC; 13 pela FAPERJ, 1 pelo INEP e 1 pela FINEP. Mais especificamente o Programa contou com financiamentos em editais como FAPERJ/Ciências Humanas (3 docentes); Universal/CNPq (1 docente); Edital Ciências Humanas e Sociais/CNPq (1 docente); Observatório Educação e Cidade/INEP/CAPES (2 docentes); Instituto do Milênio/CNPq (3 docentes); PRONEX/CNPQ/FAPERJ (1 docente) e um PROCAD/CAPES.

Todos os projetos de pesquisa contaram com um ou mais financiamentos.

O Programa também recebeu os seguintes prêmios ao longo do triênio:

- Prêmio FAPERJ 2005-2007 concedido, na categoria Primeiros Projetos, a Rita Ribers Pereira e Mailsa Passos.
- Prêmio FAPERJ 2005-2007, concedido, na categoria Cientistas do Nosso Estado, às Professoras Menga Lüdke, Zaia Brandão e Sonia Kramer.
- PRONEX CAPES/ FAPERJ 2005-2008, concedido ao Professor Creso Franco.

A qualidade da produção acadêmica dos docentes é também atestada pela forte presença em comitês de avaliação de entidades científicas (ANPED, CNPQ, CAPES), diretoria de entidade científica (SBHE), comitês científicos e de avaliação de trabalhos em eventos internacionais, e, principalmente, em conselhos editoriais de periódicos altamente qualificados da área de educação (12 docentes), em Educação & Sociedade, Cadernos de Pesquisa da Fundação Carlos Chagas, Revista Educação e Pesquisa, Revista Brasileira de Educação, Educação & Realidade, Revista Carrefours de l'éducation. CURSEP - Centro Universitaire de Recherche em Sciences de L'Éducation et em Psychologie, Revista Lusófona de Educação, Revista RES ACADEMICA – Revue internationale de l'enseignement supérieur, AIPU - Association Internationale de Pédagogie Universitaire).

A inserção internacional do corpo docente pode ser mensurada por diversos indicadores, dentre os quais: convênios internacionais com produtos e, em sua maioria, com financiamento. Nesse quesito, destacam-se: (a) os trabalhos conjuntos de pesquisa e cooperação acadêmica com a Università Cattolica Del Sacro Cuore de Milão, com a publicação de livros e artigos; (b) o intercâmbio de pesquisa com a New York University, incluindo o desenvolvimento do projeto de pesquisa Qualitative Study of Relationships between

Ficha de Avaliação do Programa

Families and Schools in Diverse Urban Contexts e a publicação de artigo; (c) intercâmbio de pesquisa com a Universidade do Minho; (d) intercâmbio de cooperação acadêmica com a Universidade de Sorbonne, Paris V; (e) intercâmbio acadêmico com docente do Instituto Max Planck/ Institut Für Wissenschaftsgeschichte, com publicações de artigos; (e) intercâmbio acadêmico com o grupo Iberoamericano de Ética e Filosofia Política da Universidade de Valencia, Espanha, com a publicação de artigo; (f) colaboração interinstitucional e internacional na área de História da Educação CAPES/GRICES em parceria com a FCT, envolvendo a Universidade de Lisboa e PUC-Rio, UERJ, UFRJ, UFF, UENF, com publicação de um livro e artigos; (g) convenio de cooperação com a Universidade Nacional de La Plata (Argentina) para intercambio de docentes e pesquisadores.

2. Intercâmbios internacionais, docência no exterior e formação de professores e alunos

Também os intercâmbios de docentes e discentes com Universidades estrangeiras são indicativos de internacionalização. No triênio, o corpo docente atuou em atividades de pesquisa no Centro de Investigação em Ciências da Educação na Universidade de Lisboa e 6 alunos realizaram doutorado sanduíche em Universidades da Itália e Portugal, financiados pela CAPES. O Programa também recebeu uma doutoranda da École d'Hautes Études, de Paris, em regime de doutorado sanduíche.

Os indicadores de inserção internacional do Programa são completados pela ativa participação dos pesquisadores em encontros internacionais, assim como por sua atuação em corpo editorial ou como pareceristas em revistas estrangeiras, na gestão de associações científicas internacionais, na promoção ou comitê científico de eventos científicos internacionais.

3. Nucleação nacional/regional

Além dos indicadores de produção e inserção internacional, espera-se que programas de excelência tenham capacidade de nucleação de atividades de pesquisa em nível nacional. Neste sentido, o Programa oferece um DINTER com instituições de ensino superior do Pará – UFPA, UEPA, CEFET, UNAMA e CESUPA, iniciado em 2006 e com finalização no segundo semestre de 2010, com a previsão de aprovação de 14 doutores.

Nos intercâmbios que se inserem na concepção de solidariedade, destacam-se: (a) PROCAD com a UEPA, voltado à cooperação e à pesquisa, com o objetivo de fortalecer e consolidar o Programa de Pós-Graduação em Educação dessa instituição, com a produção de artigos conjuntos; (b) PRONEX do qual participam UFMG; UFBA; UFJF; UFMG no Projeto GERES; (c) intercâmbio com CEFET/RJ; PUC-SP; UNICAMP; UFMG; UFSC; UFJF com a realização de estágio pós-doutoral de professores destas instituições no Programa.

Cabe destacar a relevância do Programa na formação de recursos humanos, assim como sua inserção social. Dos egressos do doutorado no triênio, 28 foram aprovados em concursos para instituições de ensino, 11 deles integrantes da turma que se doutorou em 2009.

Os indicadores de inserção internacional do Programa são complementados pela participação ativa dos pesquisadores em encontros internacionais, assim como por sua atuação em corpo editorial ou como parecerista de revistas estrangeiras, na gestão de associações científicas internacionais e na promoção ou comitê científico de eventos científicos internacionais.

É ainda de registrar que há uma forte integração dos discentes e suas pesquisas aos projetos institucionais (cerca de 60 dos 116 pós-graduandos do programa participaram de grupos de pesquisa em 2008 e 89 pós-graduandos em 2009, o que corresponde a 70% do conjunto total dos alunos).

4. Apreciação final

O Programa desenvolve trabalho conjunto com instituições internacionais de reconhecida qualidade acadêmica. Apresenta nível de qualificação, de produção e desempenho compatível com o dos principais centros internacionais de pesquisa na formação de recursos humanos, atestado, como mencionado, pelo índice de publicações em periódicos A e livros L4. Trata-se de um Programa consolidado e de liderança nacional na formação de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação, com expressiva contribuição para a nucleação de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa.

Destaca-se, por fim, dentro destes diferenciais, a inserção e o impacto regional e nacional do Programa com liderança reconhecida no aprimoramento da formação de quadros para a pós-graduação em educação. Pelo exposto, o Programa apresenta indicadores significativos de inserção nacional e internacional, revelando perfil de conceito 7.

Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Os dados de todos os itens são bem apresentados, com clareza e detalhamento. Merece destaque a redação da Proposta do Programa, que permite visualizar adequadamente o funcionamento da grade curricular, especialmente a organização dos grupos de pesquisa, nas respectivas linhas.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	15.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	15.00	Muito Bom
ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 OU 7	0.00	Muito Bom
Data Chancela: 03/09/2010	Conceito Comissão:	Muito Bom
		Nota Comissão: 7

Apreciação

O Programa desenvolve trabalho conjunto com instituições internacionais de reconhecida qualidade acadêmica. Apresenta nível de qualificação, de produção e desempenho compatível com o dos principais centros internacionais de pesquisa na formação de recursos humanos, atestado pelo índice de publicações em Periódicos A (perfazendo uma média ponderada de 116,94 pontos por docente) e livros L4: (perfazendo uma média ponderada, no triênio, de 124,9 pontos, por docente). O Programa apresenta indicadores significativos de inserção nacional e internacional.

Trata-se de um Programa consolidado e de liderança nacional na formação de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação, com expressiva contribuição para a nucleação de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa.

Destaca-se ainda dentro destes diferenciais a inserção e o impacto regional e nacional do Programa com liderança reconhecida no aprimoramento da formação de quadros para o sistema de pós-graduação.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa desenvolve trabalho conjunto com instituições internacionais de reconhecida qualidade acadêmica. Apresenta nível de qualificação, de produção e desempenho compatível com o dos principais centros internacionais de pesquisa na formação de recursos humanos, atestado pelo índice de publicações em Periódicos A e livros L4: (incluir a media ponderada do Programa para A1 A2 e L4). O Programa apresenta indicadores significativos de inserção nacional e internacional.

Trata-se de um Programa consolidado e de liderança nacional na formação de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação, com expressiva contribuição para a nucleação de programas de pós-graduação e de grupos de pesquisa.

Destaca-se ainda dentro destes diferenciais a inserção e o impacto regional e nacional do Programa com liderança reconhecida no aprimoramento da formação de quadros para o sistema de pós-graduação.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010**Nota CTC-ES:** 7

Apreciação

O CTC acompanha a área.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
CLARILZA PRADO DE SOUSA	PUC/SP	Coordenador(a) da Área
ELIZABETH FERNANDES DE MACEDO	UERJ	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ALFREDO MACEDO GOMES	UFPE	Consultor(a)
ALICIA MARIA CATALANO DE BONAMINO	PUC-RIO	Consultor(a)
ANTONIO CHIZZOTTI	PUC/SP	Consultor(a)
BETÂNIA LEITE RAMALHO	UFRN	Consultor(a)
BRUNO PUCCI	UNIMEP	Consultor(a)
DARIO FIORENTINI	UNICAMP	Consultor(a)
EURIZE CALDAS PESSANHA	UFMS	Consultor(a)
FILOMENA MARIA DE ARRUDA MONTEIRO	UFMT	Consultor(a)
FLÁVIA OBINO CORRÊA WERLE	UNISINOS	Consultor(a)
GILBERTO LACERDA DOS SANTOS	UNB	Consultor(a)
GUARACIRA GOUVÊA DE SOUSA	UNIRIO	Consultor(a)
IVANY PINTO NASCIMENTO	UFPA	Consultor(a)
JADIR DE MORAIS PESSOA	UFG	Consultor(a)
JANETE MAGALHÃES CARVALHO	UFES	Consultor(a)
JARBAS SANTOS VIEIRA	UFPEL	Consultor(a)
LUIS CARLOS SALES	FUFPI	Consultor(a)
MARCIA SERRA FERREIRA	UFRJ	Consultor(a)
MARIA CECILIA LOREA LEITE	UFPEL	Consultor(a)
MARIA CRISTINA SOARES DE GOUVÊA	UFMG	Consultor(a)
MARIA LOURDES GISI	PUC/PR	Consultor(a)
MARIA STEPHANOU	UFRGS	Consultor(a)
MARIA TEREZA CARNEIRO SOARES	UFPR	Consultor(a)
MARILDA APARECIDA BEHRENS	PUC/PR	Consultor(a)
MARILIA COSTA MOROSINI	PUC/RS	Consultor(a)
MARILUCE BITTAR	UCDB	Consultor(a)
NADIA HAGE FIALHO	UNEB	Consultor(a)
PEDRO LAUDINOR GOERGEN	UNISO	Consultor(a)
ROSA FATIMA DE SOUSA	UNESP/ARAR	Consultor(a)
ROSELI RODRIGUES DE MELLO	UFSCAR	Consultor(a)
SANDRA LÚCIA ESCOVEDO SELLES	UFF	Consultor(a)
SANDRA MARIA ZAKIA LIAN SOUSA	USP	Consultor(a)
SELVA GUIMARÃES FONSECA	UFU	Consultor(a)
VALÉRIA AUGUSTA CERQUEIRA DE MEDEIROS WEIGEL	UFAM	Consultor(a)
WAGNER BANDEIRA ANDRIOLA	UFC	Consultor(a)